

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII	N. de dia—100 m.	Subscreve-se no escriptorio	rua da Imperatriz N.º 27	PARA FORA	185000	N. atrasado—300 rs.	N. 7415
		PARA A CAPITAL	PARA FORA				
		ANNO 145000	ANNO 185000				
		Semestre 75000	Semestre 95000				
		Pagamentos, adiantados.					

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 25 de Agosto.

O sr. dr. João Mendes continúa á fazer da precedencia de sua apresentação pelo 1.º districto o seu grande argumento, para mostrar que não foi elle o perturbador das aguas—

Que o sr. dr. João Mendes muito antes de ser approvada a lei da reforma, e, conseqüentemente, muito antes tambem da organização dos districtos, mandou declarar que era candidato pelo 1.º districto, é facto que não contestamos.

§

Mas, porque outros não quiseram proceder com a mesma ridicula precipitação, esperando a organização dos districtos e as combinações partidarias, para resolverem sobre as suas candidaturas, segue-se dahi que o sr. dr. João Mendes houvesse adquirido direito a não ser perturbado na sua ousada usurpação?

O sr. dr. João Mendes acreditou que pela reforma eleitoral aquelle que mais depressa se apresentasse candidato teria em seu favor a legitima posse, ou pelo menos a detenção do districto.

Enganou-se
Ainda não existia o 1.º districto e já o sr. dr. João Mendes era candidato pelo 1.º districto!

§

Que homem politico, sério, leal a seu partido, com consciencia de sua força, com corteza de obter o apoio franco e decidido de seus correligionarios, procederia de igual modo?

§

Si o sr. dr. João Mendes é a—grande e invencivel influencia—, como elle proprio o diz, como se explica o seu aqodamento em tornar-se candidato de um districto que ainda não existia?

Para que expor-se ao ridiculo de correr loucamente após o desconhecido, com risco até de despertar criminosas suspeitas contra si, quando aliás, consciante de sua força, não deveria receber em tempo algum a concurrencia de outro qualquer candidato?

E se o facto da prioridade de uma apresentação constitue o principal elemento de legitimidade de uma candidatura, qualquer Paturót que tivesse pernas mais compridas e ligeiras que as do sr. dr. João Mendes, teria tambem mais direito do que elle a representar o 1.º districto, porque a questão não é nem de merecimento, nem de conveniencia partidaria, mas de correr muito para chegar primeiro.

Quando o sr. dr. João Mendes apresentou-se candidato sabia-se por ventura como e de que modo seria organizado o 1.º districto?

§

A prova de que o proprio sr. dr. João Mendes, apesar de suas combinações occultas com alguns governistas, ainda não conhecia o plano da organização do districto por onde se apresentava candidato, está no seguinte facto:

Acreditava-se, geralmente, que a importante cidade de Jundiaby, continuaria a fazer parte do 1.º districto.

Todas as razões aconselhavam que não se alterasse neste ponto a antiga organização.

Os proprios liberaes não tinham interesse algum nesta absurda desanexação, embora o partido conservador do 1.º districto ficasse mais reforçado com esse poderoso elemento.

O sr. dr. João Mendes, pouco se importando com a conveniencia geral do partido, escreveu com muita antecedenca para a corte, empenhando-se para que Jundiaby, localidade conservadora, não fizesse parte do 1.º districto!

E por influencia, não sua, mas de um finado senador, desanexou-se essa localidade do 1.º districto, contra a opinião aliás de illustres liberaes filhos desta provincia.

O sr. dr. João Mendes, pois, já era candidato pelo 1.º districto, e no entanto ainda não podia conjecturar se os elementos componentes desta futura circumscripção eleitoral seriam ou não favoraveis a sua candidatura.

§

E não é tudo.
Separado ha muito tempo da communhão partidaria, e visando nas evoluções politicas e nos acontecimentos da nova reforma sómente o interesse de sua individualidade, não duvidou sacrificar a causa partidaria do 1.º districto empenhando-se occultamente pela desanexação de uma localidade conservadora, que em todos os tempos esteve ligada á capital.

§

O sr. dr. João Mendes diz no seu artigo de hontem, que houve plano de alijarem-no do 1.º districto, apresentando-se a principio o sr. dr. Rodrigo Silva e depois o principal redactor desta folha. Não é verdade.

O sr. dr. João Mendes, como já ficou demonstrado, apresentou-se candidato muito antes da organização dos districtos, trabalhava só e nas trevas para arranjar o seu ninho.

Posteriormente, já conhecida a organização dos districtos, o sr. dr. Rodrigo Silva, apesar de instado por seus amigos, não apresentou-se candidato.

Entretanto, muito antes que o sr. dr. João Mendes fosse conhecido em politica, já o sr. dr. Rodrigo Silva era e nunca deixou de ser o representante do partido conservador da capital.

§

Não é verdade tambem que no escriptorio do «Correio Paulistano» se levantasse um protesto contra esta candidatura.

Todos os conservadores desta capital não ignoram que esse illustre paulista teria sido o candidato do partido se de sua parte tivesse havido qualquer manifestação neste sentido.

Debalde tentará o sr. dr. João Mendes intrigar-nos com os nossos amigos. Nunca traioamos á aquelles com quem vivemos, nem fazemos da politica um systema de perfidias para tirarmos proveitos individuaes de todas as situações politicas.

§

Si o sr. dr. João Mendes, desde 1878, estava separado do partido, rompendo deslealmente com toda a solidariedade politica da opposição; se desde então fez

politica sua na provincia, contra todos os conservadores que mais se recomendavam á estima publica pelos seus merecimentos e serviços; prefereria por ventura, pelo simples facto de apresentar-se candidato antes de tempo, que outros se descurissem dos legitimos interesses partidarios, deixando-o usufruir em santa tranquillidade a illegitima usurpação?

O principal redactor desta folha, sinceramente apoiado pelas influencias da capital, apresentou-se candidato.

A sua candidatura, não era, pois, uma candidatura opposta a outra com caracter partidario, com a legitimidade de bons serviços prestados ao partido e á provincia, com o prestigio, emfim, de uma brilhante reputação adquirida nas lutas da tribuna e da imprensa.

A candidatura do sr. dr. João Mendes não sendo partidaria, nem podendo ser aceita como tal, não podia ser tambem um obstaculo á outra qualquer candidatura que fosse a expressão genuina do partido, de suas idéas, de suas tradições, de seus legitimos interesses, e sobretudo de sua honra.

O sr. dr. João Mendes seria o candidato primogenito, o candidato—a priori—o candidato anterior á reforma, o candidato precursor dos districtos, o candidato emfim de todos ou de si mesmo; mas com certeza não era o candidato do partido conservador, de cuja communhão separou-se completamente desde 1878.

§

A proposito da eleição de 1876 diz o sr. dr. João Mendes no seu ultimo artigo, que não fez transacção com o sr. Martim Francisco, porque nessa época as suas relações com este senhor estavam cortadas.

Entretanto, os factos parecem fallar mais verdade que o sr. dr. João Mendes.

Entre outros mencionaremos o que passou-se no collegio da capital.

Houve uma transacção da qual resultou uma grande votação para ambos, quando os liberaes contavam neste collegio com poucos eleitores.

E ao passo que os dous aliados arranjavam assim a sua vida, os companheiros da chapa do sr. dr. João Mendes eram horivelmente trucidados!

§

Fique desenganado o sr. dr. João Mendes:—não temos necessidade de usar de suas armas favoritas a intriga e a difamação, para demonstrarmos o que temos em pensamento.

E' necessario que o partido conservador conheça a causa dos seus embaraços, do seu continuo enfraquecimento, e dos perigos que ameaçam-no nas delicadas circunstancias em que se acha o paiz.

E para alcançarmos este resultado temos necessidade da historia e só da historia.

VARIEDADE

A Ferradura do Niagara

LENDA INDIANA

A formação da Ferradura das cataratas do Niagara é assim narrada por uma velha lenda indigena:

Era uma vez uma linda virgem indigena que, condemnada por uma lei daquelle tempo a ser mulher de um velho guerreiro bedonco, coberto de rugas e cicatrizes, fugiu, na vespera do dia marcado para a cerimonia, embarcando em uma canoa de cortiça, em a qual desceu o curso do Niagara.

Heno, deus das colheitas, reunidor das nuvens e distribuidor da chuva, habitava uma caverna debaixo da catarata. Tendo visto approximar-se a canoa, que a correnteza, das aguas trozia tão veloz como uma setta, estendeu as suas possantes azas no momento em que a joven india, envolvida no torvelinho, ia despedaçar-se de encontro aos rochedos, recebeu-a sã e salva, e conduziu-a para a sua caverna, onde permaneceu por espaço de muitas luas.

O bemfazejo deus revelou á sua protegida a causa da devastadora peste que todos os annos dizimava a sua tribo durante a primavera. Uma enorme serpente, cujo escondrijo ficava debaixo da aldeia, envenenava a agua dos rios afim de matar muitos indios e depois alimentar-se com os seus cadaveres.

Um dia, Heno, notando que a joven india começava a aborrecer-se, tomou-a em suas azas e levou-a para a morada de sua familia. Seguindo os seus conselhos, ella disse aos indios a causa que tantas victimas fazia entre elles, e persuadiu-os a abandonarem as suas terras de caça e as suas habitações para irem fixar-se mais longe, para as bandas do lago.

A serpente enroscada ficou muito enfurecida quando não teve mais o seu costurado pasto. Após alguns dias de enfado, resolveu desenroscar-se para ir indagar da causa da falta de corpos indios, e logo que soube do que succedera poz-se no encalço dos fugitivos. Arrastava-se difficilmente ao longo de uma estreita calheta, quando Heno, que a espreitava, julgou azada a occasião para acommettel-a. Escolheu então um pequeno raio, no seu carcaz, que estava cheio de raios de todos os calibres, lançou-o contra o gigantesco reptil. Horrenda explosão abalou as terras e collinas proximas, e travou-se o terrivel conflicto. Heno lançou um dos seus menores raios, por que julgava-o sufficiente para matar a serpente, e porque receiava, se lançasse maior, ensurdecer os veados nas florestas e os peixes no lago. A serpente, porém, sobrevivera, ao golpe, e Heno, reconhecendo o erro, lançou outro raio, sem melhor resultado. Assustou-se então o deus, e quasi endoudeceu á só idéa de que estava a ponto de correr algum risco. Assim, desviado tirou um punhal de raios do seu carcaz, e sem contal-os despedio-os todos contra o vampiro, que, desta vez morreu. Mas, que fracasso! jamais se ouviu, nem jamais se ouviu fallar em cousa semelhante.

A serpente tinha mais de uma milha de comprimento, e a aréa que nas convulsões de agonia a sua cauda levantára amontou-se formando altas collinas. Quando o seu corpo começou a descer o Niagara, diz-se-lhe que era uma montanha fluctuante. Detido por um rochedo, á beira da catarata, fez esguichar agua a uma grande altura. Pouco a pouco o recife cedeu ao peso, e o corpo da vibora estendeu-se de uma margem a outra, formando o que se chama a ferradura.

(Do «Jornal do Agricultor».)

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO ORDINARIA DE 13 DE AGOSTO DE 1881

Presidencia do sr. dr. João Mendes de Almeida Junior

Aos 13 de Agosto de 1881, nesta imperial cidade de S. Paulo, no Paço da Camara Municipal compareceram os senhores vereadores drs. João Mendes Junior, Elias Chaves, Frederico Abranches, Augusto Queiroz, Americo Braziliense, Monteiro de Barros, coronel Serrão e tenente-coronel Drega.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte expediente:

Officio do procurador da camara, cujo teor é o seguinte:

Illm. sr.—Em cumprimento á portaria em que v. a. me ordena que informe sobre a razão pela qual o escripto da procuradoria declarou que não tratada o lançamento para o livro numerado e rubricado por v. a., e que indique os meios de levar á effeito um tal serviço, tenho a dizer: Que relativamente á primeira parte, conquanto não possa penetrar na alheia intenção, entretanto, por ter ouvido a declaração verbal do escripto á v. a., creio que a razão da escusa é não se julgar elle obrigado a este serviço, á despeito do que dispõe o art. 6º do reg. da secretaria, em seus diversos paragraphos. Quanto ao meio de levar á effeito um tal serviço me parece que consiste em v. a. ordenar ao escripto o cumprimento de seu dever dando-lhe as necessarias instruções sobre o modo de entender as disposições do regimento.

Deus guarde a v. a.—Illm. sr. dr. João Mendes de Almeida Junior, m. d. presidente da camara municipal da capital.—S. Paulo, 12 de Agosto de 1881.—O procurador, Diniz P. de Azambuja.

Officio do escripto da procuradoria, dirigido ao presidente da camara, do teor seguinte:

Illm. sr.—Em obediencia á portaria de v. a., datada de hoje, cabe-me responder o seguinte:

O lançamento é um acto de responsabilidade exclusiva do procurador, tanto assim que a lei provincial n. 13, de 13 de Maio de 1878, diz:—O procurador da camara fará o lançamento em livro e numerado e rubricado pelo presidente da camara. O sr. procurador, porém, não fez o lançamento em livro numerado e rubricado, mas em outro livro e á lapis, de modo que não tem fé alguma por fallar-lhe a autenticidade que a lei só reconhece nos livros rubricados pelas autoridades competentes. Agora pretendo que o escripto tome uma responsabilidade que lhe não compete, principalmente em um acto como o lançamento sujeito á reclamação dos contribuintes. A lei incumbiu ao procurador o lançamento, por ser esta um acto de sua exclusiva responsabilidade: o lançamento não pôde ser feito senão em livro numerado e rubricado. Desse livro é que compete ao escripto tirar a copia, e não de um borrão ou notas á lapis, sem autoridade e fé alguma, sujeito á emendas e raspaduras, e portanto á qualquer alteração posterior á copia que eu tirasse. Entendia e continuo a entender que o lançamento deve ser feito em livro numerado e rubricado por v. a., como digno presidente da camara, para que então me caiba immediatamente a obrigação de tirar a copia.

De outro modo, parece que eu concorreria para um acto irregular, comprometendo-me como empregado publico, e compartilhando faltas de outrem. E tanto mais que não sei qual o motivo de não estar feito regularmente o lançamento, quando é certo que durante os meses de Maio e Junho o sr. procurador não comparecia á repartição, pretextando estar occupado nos seus serviços.

Quando ao meio de levar á effeito esse serviço, seja-me licito dizer que, recebendo o sr. procurador percentagem e não ordenado, quando não puder fazer aquillo que pela lei lhe compete, pague um empregado á sua custa, assigne o lançamento depois de conferido, e só então me entregue para eu fazer a copia.

O que por fórma alguma é justo, é que o sr. procurador, arrogando-se o direito de fazer additivos á lei que enumera as minhas obrigações, me sobrearregue com aquellas que lhe pertencem, e pelas quaes é remunerado. E' o que me comprime informar a v. a.

Procurador, 9 de Agosto de 1881.—Illm. sr. dr. João Mendes de Almeida Junior, m. d. presidente desta camara.—O escripto do procurador, José Marques Cantuano.

Officio do mesmo, dirigido á camara, do teor seguinte:

Illm. sr. presidente e mais vereadores da camara municipal de S. Paulo.—Lendo no Correio Paulistano de hontem, a acta da sessão desta illma. camara, havida no dia 1.º do corrente, nella encontrei um officio do sr. procurador da mesma, o qual, para explicar os motivos porque deixou de cumprir o art. 1.º da lei provincial n. 13, de 13 de Maio de 1878, achou que não devia preoccupar-se só de sua defesa, mas que podia fazer injustiça aos seus companheiros de trabalho, accusando malignamente á mim, seu escripto, e o costeador. O sr. procurador começa o seu officio dizendo que ficou extraordinariamente torprehendido com o facto de não terem os seus companheiros de trabalho e principalmente eu, prestado os esclarecimentos exigidos por esta illma. camara, quando queria saber porque o sr. procurador não

Balas freguez... abacaxiz... goiaba... queimado.

Pilato volta outra vez para a cidade... vender jornais e folhetos...

Conclui-se que o tribunal se estabelecerá na scena... Abel continúa contando a narração da sua historia.

Elle é primogenito do seu irmão cadeta... ella gasta como um homem rico...

Do Coed somos descendentes... Mais tremendo e potentes... Somos os filhos do terror...

O presidente pergunta de que nacionalidade são os palhaços... Cenupio e Fifi...

Finalmente o presidente pergunta aonde foi vista a senhora... e porque foi accusada pelos palhaços...

Bella, suave e tímida... Come uma torelle... Con quegli occhi languidi...

Bibi (Sra. Pepa) continúa cantando: Uma vacina tenera... Ed un parlar gentil...

O presidente comprehende que os palhaços conhecem muito bem sua senhora... e jura vingar-se...

Treme, treme o advogado... Condemnado nas despesas... Quem ridiculo ficou...

Depois de um pequeno dialogo... espirituoso e alegre... então-se um quarteto humorístico...

Acaba a peça na seguinte forma... A senhora que estava no camarão...

O sr. subdelegado procedeu a corpo de delicto e inquerito... resultando o resultado de suas diligencias...

CONFLICTO E FERIMENTOS — Uma questão de criações entraram em rixas... de um conflito entre diversas pessoas...

PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMIZAS para homens e meninos.

FALLIMENTO — Falleceu e foi enterrado no cemitério municipal o sr. Manoel José Vieira...

Apresentamos á exma. familia nostros sentimentos de pesar... DESASTRE — Um escravo de tenente-coronel...

OS socorros medicos prestados, logo após o desastre, dão esperança de que não seja precisa uma amputação.

UM PATRIARCHA Refere o Além Parahyba: Fronteiro a S. José de Além Parahyba...

A sua idade orça hoje por 60 e tantos annos... Tem o sorriso na face quando conversa com sua veneravel esposa...

Essas 11 situações, como colmeias do trabalho e do coração em redor do centro presidido pelo augusto chefe...

Uma nova geração de descendentes vê elle pullular e sorrir em torno dos filhos...

Ha dias em que, reunindo-se no seu sitio-centro os 11 filhos e filhas, 11 genros e noras e os 51 netos...

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO O movimento do dia 24 de Agosto foi o seguinte:

Table with columns for CAIXA ECONOMICA and MONTE DO SOCCORRO, listing deposits and withdrawals.

AVISOS MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO — RUA DIREITA N. 21.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

TITULOS DE ELEITORES Desde o dia 18 do corrente mez está correndo o prazo de quaranta dias...

DR. PEDRO VICENTE — Advogado, é encontrado á rua Direita n. 19.

O lugar do recebimento dos titulos é na sala das audiencias, das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde...

PROCUREM A CAZA A. A. FONSECA RUA DE S. BENTO N. 44 PARA COMPRAR CAMIZAS para homens e meninos.

DESADVOGADOS — Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, teno o seu scriptorio na rua de Imperatriz n. 3 (sobrado).

BOLETIM COMMERCIAL MERCADO DE SANTOS (Do nosso correspondente) Santos, 24 de Agosto de 1881

MERCADO DO RIO Rio, 24 de Agosto de 1881. Café — Vendas 14, 00 saccas.

MERCADO DE S. PAULO ABELLA dos preços porque foram vendidos os cereos entrados hontem na respectiva praça.

EDITAES CAMARA MUNICIPAL

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo, abaixo assignado, tendo concluido o lançamento para a cobrança dos impostos municipais...

CAMARA MUNICIPAL

O procurador da camara municipal da capital de S. Paulo, abaixo assignado, de conformidade com as posturas municipais de 13 de Maio de 1878...

ARREMATÇÃO DA PARTE DA CASA SITA EM FRENTE AO CONVENTO DE NOSSA SENHORA DA LUZ.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos faço publico, que ficou transferida para o dia 27 do corrente mez...

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta...

De ordem do exm. sr. conselheiro director doutor Vicente Pires da Motta, faço publico que achase de novo aberta a porta secreta...

Guerra aos medicos pela cura radical de dyspepsias, affecções de fígad, syphilis, etc., obtida pelo uso constante da Mousseunade

ANNUNCIOS aprova a pela Junta Central de Hygiene Publica. Acha-se á venda na casa de Peixoto, Stella & C.

Societá di Beneficenza Italiana Il sottoscritto si dá la premura invitare tutti i signori soci...

Campos Elysios Para a venda de t-rensos dos Campos Elysios trata-se com Victor Nothmann & C., rua de S. Bento n. 53.

Theatro S. José Luvas de pellica Recebeu novo sortimento a NOTRE DAME DE LONDRES

Para os srs. fazendeiros e lavradores Installar-se-ha brevemente

Bom emprego de capital Vende-se uma industria mui prometteadora e situada em um das melhores localidades desta cidade...

Rua da Victoria Vende-se o negocio de secos e molhados, com boa casa de moradia...

Casas a alugar Alugam-se casas novas e boas na Luz, atraz do Semario Episcopal.

Leilao De 4 carroças de aterro e de 8 ANIMAES Arreados e adestrados para serviço de aterro Roberto Tavares

Quinta-feira, 25 de corrente ao meio dia em ponto EM FRENTE AO MERCADO

Venda a quem mais der, de quatro carroças e oito animaes arreados e promptos para qualquer trabalho...

S. Paulo Railway Company Hippodrome Paulistano Carridas no dia 25 de Agosto de 1881

TRENS PARTIDAS DA LUZ E BRAZ DO HIPPODROMO

Table with columns for PARTIDAS DA LUZ E BRAZ and DO HIPPODROMO, listing train times.

Preços das passagens: Bilhetes de ida e volta... Os bilhetes acham-se desde já á venda nas estações da Luz e Braz.

A' ULTIMA HORA Por decretos de 23 do corrente, foram dispensados a pedido, de cargo de chefe de policia:

Da provincia dos Amazonas, o juiz de direito Candido Emygdio Pereira Lobo. Da provincia de Alagoas, o juiz de direito Eutychio Carlos de Carvalho Gama.

Por decreto n. 8,220 de 20 do corrente, foi approvada a tabella para o fornecimento da ração de etapa das praças do exercito.

Por decreto de 20 do corrente fez-se mercê do titulo de conselho ao desembargador João Augusto de Padua Fleury, presidente da relação de Cuyabá.

A subscrição aberta para o patrimonio Rio Branco, attingia no dia 23 á 7:11:0000.

TELEGRAMMAS Washington, 22 de Agosto. Continú a ser melindroso o estado de saude do sr. Garfield...

Na noite de hontem para hoje, o estado do presidente Garfield tornou-se desesperador. O delirio apoderou-se do doente...

Paris, 23 de Agosto. O resultado das eleições para deputados, em toda a França e Argelia, divide assim a votação: Conservadores (legitimistas e orleanistas) 35

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. OFLAHERTY CHIMICO DE PARIS cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, e nevralgia e a enxaqueca UNICO DEPOSITO EM CASA DO

SR. FERNAND

29 - Rua da Imperatriz - 29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem as Gottas anti-odontalgicas japonezas

Tinta indelevel PARA MARCAR ROUPA

Uma feliz descoberta acaba de enriquecer a therapeutica de um novo remedio: AS DORES DE DENTES, AS DORES DE CABECA E DE OUVIDOS, até agora rebeldes a todos os tratamentos, acabam de ser combatidos com o successo o mais completo pelo

PHILODOTE DE VICTOR L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS

Algumas gottas desta precioso liquido são de mais sufficientes para curar instantaneamente NEURALGIAS, ENXAQUECAS, CEPHALALGIAS, OTALGIAS DORES DE DENTES, DE CABECA E DE OUVIDOS.

Os numerosos attestados e os agradecimentos que recebemos todos os dias das pessoas que o usam, nos levam a vulgarisar o emprego de um remedio tão poderoso e sendo perfeitamente inoffensivo permite o seu uso a todos aquelles que soffrem de dores de cabeça ou de dentes, um aliviamto immediato é sempre produzido e a cura nunca se faz esperar depois de um tratamento de pouca duração.

O modo de emprego acompanha cada vidro

AS GOTTAS JAPONEZAS VEGETAES

Preparadas por VICTOR L'HERPY PHARMACEUTICO DE PARIS

Curam instantaneamente as dores de dentes as mais violentas e as mais dolorosas

Hoje cada um tem tido occasião de apreciar as virtudes deste especifico, que tem tido mais de CINCOENTA ANOS DE SUCCESSO, e que, sem duvida, é o melhor de todos os topicos deste genero inventados até hoje. Poucas familias acham-se desprevenidas desta preciosa panacea por demais conhecida para que seja util de enumerar-lhe as propriedades e qualidades.

N. B. Tomem cuidado com as numerosas falsificações e só comprem os frascos trazendo o nome do inventor!

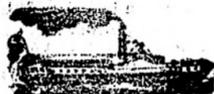
VICTOR L'HERPY

PHARMACEUTICO DE PARIS

Unico deposito em casa dos srs.

A. L. GARRAUX E COMPANHIA

38 RUA DA IMPERATRIZ 38 100-9



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor RIO DE JANEIRO Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o Rio de Janeiro Recibe cargas e passageiros

O paquete a vapor Rio Grande Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 29 do corrente, as 2 horas da tarde para CANANÁ, IGUAZU, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITALY, DRESDEN, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALGORE e MONTVIDEO.

Recibe carga e passageiros. NOTA—Illega-se aos srs. carregadores preventim até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recibe-se os conhecimentos até a vespera da saída do paquete. Trata-se com o agente JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTIS OITO DE SETEMBRO N. 26 (ANTIGA RUA SEXTENTRIONAL) N. 100-8

ATTENÇÃO

Vende-se uma bonita chacara no Lava-pés, até ao Cambucy, com um portão e um grande armazem, tendo 50 palmos de frente e 60 de fundo, com 5 quartos, tendo cocheira para carros e animaes; estrada particular que vai do Lava-pés ao Cambucy, tendo ali grande casa de morada, com grande telheiro para qualquer fabrica, estabulho, agua encanada por varias partes, grande quantidade de arvores dos de diversas qualidades, sete mil pés de arvores taques de agua, altura de 20 palmos de rua, proprio para montar qualquer pequeno engenho, grande pasto limpo, pelo rio de Cambucy, e mais a casa e estrada do Cambucy. A chacara tem de circunferencia tres mil metros. Para tratar com Sr. Carlos. 10-3

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

MATHEOS DE OLIVEIRA

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que acaba de receber um grande sortimento de chapéus de sol inglezes e francezes, para homens e senhoras que vindo por preços muito razoaveis. 30-8

22 RUA DES. BENTO 22

THEATRO S. JOSE

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA A. TESSERO

Quinta-feira, 25 de Agosto de 1881

Segunda recita de assignatura

Primeira representação da muito applaudida comedia em 3 actos de

VICTORIANO SARDOU

que obteve immenso successo na côrte e foi repetida NOVE VEZES:

DIVORZIAMO! (DIVORÇONS)

Table with 2 columns: PERSONAGENS and ACTORES. Lists characters like Cyprina, Signora Di Brionne, etc., and actors like A. Tessero-Guidon, L. Tessero Mariotti, etc.

Terminará o espectáculo com a primeira representação nesta capital, do applaudido e gracioso brinquedo lyrico-comico, em 1 acto, intitulado:

UMA MASCARADA

DE

PALHAÇOS

Table with 2 columns: PERSONAGENS and ACTORES. Lists characters like Fidi, palhaço, Bibi, Carabá, etc., and actors like Senorita Bellinetti, Sign. L. Papa, etc.

Todos os artistas da companhia desempenharão parte de palhaço Peças cantantes:

- 1.ª Aria e ritornello, pelo Sr. FORTUZZI.
2.ª Coro geral, por todos os palhaços.
3.ª Aria e ritornello, pelo Sr. FORTUZZI.
4.ª Coro na scena.
5.ª Duetto em dialecto napolitano pela Senorita BELLINETTI, e o Sr. BOZZO.
6.ª Aria pela Senorita BELLINETTI.
7.ª Aria com coros, pela Sra. PAPA.
8.ª Romanza com coro, pelo Sr. RISTORI.
9.ª Coro geral.
10.ª Quarteto comico, pelos Srs. FORTUZZI, BERTINI, ARRIGONI e BELLINETTI.
11.ª Coro final e flores para a platea.

A's 8 horas em ponto.

ATTENÇÃO.—Os bilhetes acham-se a venda em casa do Sr. Levy, rua da Imperatriz, 34, na vespera do espectáculo durante todo o dia, e no dia da recita até as 4 horas da tarde, e depois dessa hora na bilheteria do theatro.

PREÇOS DOS LUGARES

Table with 2 columns: Lugar and Preço. Lists prices for Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem (15000), Ditos de 2.ª ordem (10500), Cadeiras de 1.ª classe (3500), Ditos de 2.ª classe (2500), Galerias (1500).

Giovanni Tessero,

Cozinheiro

Precisa-se de um livre ou escravo; para tratar na freguezia Penha, casa do Guimarães. d. s. d. d. 10-9

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria da Companhia Cantareira e Esgotos faço publico, que os srs. accionistas da mesma podem vir ao respectivo escriptorio, em todos os dias uteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde, receber os titulos de suas acções, em que já vão contadas as que possuem pela inscripção primitiva e as que possuem como pagamento de dividendo, na forma determinada em assembleia geral celebrada a 24 de Abril de 1881.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, aos 17 de Agosto de 1881.— Antero Bloem, contador. 5-5

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 18000 28000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua de Imperatriz n. 1 B. 100-15

AO COMMERCIO

Faustino Pistorossi, tendo de retirar-se para a Europa, declara nada dever a pessoa alguma; porém se algum se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de 3 dias á rua Lourenço Gnecco n. 16, que sendo leges serão promptamente pagas.

S. Paulo, 23 de Agosto de 1881. 3-2

GRANDE CIRCO

PERY

NO

LARGO DE S. BENTO

COMPANHIA EQUESTRE LUZO-BRAZILEIRA

Confia da direcção do notavel artista

MANOEL PERY

HOJE HOJE HOJE

Definitivamente ultima funcção da companhia, cujo producto revertirá

EM FAVOR DE

UM ESCRAVO

FUNÇÃO DE DESPEDIDA

O notavel artista MANOEL PERY apresentará o seu maravilhoso trabalho sobre um animal em pello transpondo arcos, fitas, terminando com a vertiginosa

CARRERA DE MAZEPPA

Augusto Coelho

tambem apresentará o seu maravilhoso e arrojado trabalho do

Aereo Volante

MANOEL PERY E AUGUSTO COELHO

APRESENTARÃO O SEU DIFFICIL TRABALHO INTITULADO

JOGOS PANCHRATICOS DE MENGRYPIA

Terminando com a parada de cabeça sem apoio das mãos

O resto da troupe envidará seus esforços a fim de que se torne mais surpreendente a funcção.

Ultimo adeus da Companhia

HOJE!!

HOJE!!

Sabbado Estréa da companhia em Campinas

O SECRETARIO, J. Senna.

N. B.—Toda a pessoa que se julgar credor da companhia pode apresentar suas contas na casa da companhia sexta-feira das 7 as 8 horas da tarde.